

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Érie de 50 números . . . . . 40\$00  
Érie de 25 números . . . . . 20\$00  
Ano completo, 50 números . . . . . 70\$00  
Códigos . . . . . 50\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Run da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## CACIA

### ONTEM E HOJE

Quem pela primeira vez desembarcasse na estação dos caminhos de ferro, em Cacia, aqui há uns anos, tinha razão para ficar completamente desiludido com o que teria ouvido dizer a respeito da freguesia. Um barracão à laia de albarda, como alguém lhe chamou, indicava o lugar onde se tiravam os bilhetes e onde se faziam os despachos das mercadorias. De um lado da linha — para Cacia — uma rua; e do outro, uma rua para Sarrazola e outra para a Igreja. Mas todas elas, mais parecendo caminhos de carros do que propriamente ruas.

Quando a noite chegava, uns braços de ferro aqui e além, indicavam os locais onde a boa vontade dos antepassados colocara candieiros — se é que chegaram a dar luz — para que aqueles que recolhiam mais tarde não fossem morrer afogados, no inverno, nalguma das inúmeras poças que eram autênticas ratoeiras. Até que... até que em 1935, numa noite, tudo ficou iluminado.

A electricidade, tinha chegado a Cacia — aos lugares de Cacia e de Sarrazola.

De então para cá, tudo se tem modificado — e coisas novas têm aparecido.

Após um largo período de estagnação, entra um rapaz novo na Presidência da Junta. É um sopro de renovação, uma reviravolta na administração local, começa a dar os seus frutos.

Começam a arranjar-se as ruas e o paralelepípedo entra no calcetamento como matéria prima indiscutível.

O então Presidente da Junta da freguesia, era de Sarrazola. E logo Cacia se encheu de brios para fazer mais e melhor.

As eleições para o novo período, deram a vitória à lista apresentada por Cacia. E foi a vez de Cacia beneficiar também. Estão já calcetadas, mas desta vez já a cubos de granito, as ruas Luís de Camões, Vasco da Gama e Conselheiro Nunes da Silva.

Para que a obra fique completa, falta o calcetamento da rua Tenente Coronel Afonso Lucas — e aqui chamo a atenção da dig.ª Junta, para o facto de as placas indicativas do nome desta rua, não estarem à altura do homem que lhe deu o nome; há que fazer justiça, mandando-as substituir por placas condignas, do Homem e da Freguesia.

A luz eléctrica, que veio trazer o princípio da remodelação operada, juntou-se mais tarde a Companhia Portuguesa de Celulose que completou a revolução. Largas terraplanagens, uma magnífica estrada de acesso e um crescente movimento de mercadorias, mudaram completamente a fisionomia de uma vasta área, até então tapada por muros velhos e comoros de silvas altaneiras. E como se tudo isto não bastasse, lá em baixo surge aos nossos olhos atónitos, esse gigantesco edifício que é a Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose.

Gigantesco, pelas dimensões, e gigantesco pelos capitais nele investidos.

Se Cacia não valesse mais nada — valia pelo menos duzentos mil contos que deve ser o custo aproximado da Fábrica, mais os resultados que hão-de ser obtidos pelas mais modernas instalações do mundo no género.

Tudo tende a progredir ainda, e é preciso que os homens não parem.

Chegou-me a notícia de que tinha sido considerada a sugestão apresentada nestas columnas, para a edificação da nova estação dos caminhos de ferro. Bem precisa é. Mas há que negociar com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para que seja cedido à Junta da

(Conclui na 2.ª página)

## UM CRIME

Quando alguém — a mais das vezes por ignorância e não malvadez — leva a ousadia a ponto de deitar em poço ou pego do rio trovisco ou sulfato que mata meia dúzia de quilos de peixe é perseguido, preso, julgado e condenado.

Se essa transgressão representa perante os nossos códigos um crime punível, como se deverá classificar o que fazem as minas e as fábricas cujas descargas, há dias já, envenenaram os rios Mau e Caima, afluentes do Vouga?!

Um crime, e um crime feito com consciência, visto que os técnicos dessas fábricas sabiam que as descargas, devido aos produtos tóxicos que consigo arrastam, iriam envenenar as águas e causar a morte de milhares de quilos de peixe.

Assim sucedeu!

Rio abaixo, em toda a extensão do Vouga, desde a Foz até à Ria, enovelados na água cor de chumbo, atordoados pela asfixia, rolavam peixes grandes e pequenos, enguias da grossura dum braço e pequeninas lampreias no período da gestação!

Acorreu o rapazio, a gente pobre a apanhar o peixe, que na suprema ânsia saltava para a areia escaldante. Uns comeram-no, outros enterraram-no com escrúpulo, outros ainda o venderam a quem ignorava a sua proveniência!

Mesmo assim, pelos areais do rio quase seco ficaram mortos milhares de peixes, exalando um cheiro pestilento e nauseabundo.

Na Sarnada, calcularam em cerca de dois vagões o peixe apanhado e morto.

Em Macinhata do Vouga apanharam-no para adubar a sementeira de nabos.

Em Alquerubim, Pinheiro e S. João de Loure, saíram do rio Vouga milhares de quilos de peixe!

Perante tal hecatombe que destruiu por completo o manancial de peixe do rio Vouga e principalmente as espécies migradoras — lampreias, sáveis, etc. — que iriam constituir as pescarias do próximo ano, não podemos de modo algum ficar insensíveis.

Apelamos, com toda a veemência, para quem de direito, afim de que sejam impedidas as descargas das minas e fábricas do Braçal e Caima, ou aguardada para épocas em que o rio leve maior caudal.

Ideal seria que tais instalações fossem obrigadas à construção de estações depuradoras.

Não é justo que se sacrifique os interesses de milhares de famílias em benefício de meia dúzia de pessoas.

As águas poluídas do rio Vouga, negras e oleosas, não servem agora nem para rega nem para o gado beber.

Assim aumenta a tragédia que ameaça de fome a região de Beira Vouga com a perda de milhares de contos de milho.

A Imprensa diária do País, especialmente o «Jornal de No-

## Plano de actividade da Câmara de Aveiro para 1954

A Câmara e o Conselho Municipal de Aveiro aprovaram o seguinte plano camarário para o ano de 1954:

### MELHORAMENTOS URBANOS — Agua e esgotos:

a) Construção de um fontenário e lavadouro coberto no Areal, em Esgueira; b) Construção parcial da rede de esgotos. **Arruamentos:** a) Urbanização do bairro do Liceu; b) Urbanização da zona da nova Escola Industrial e Comercial de Aveiro e sua ligação com o bairro do Liceu; c) Reparação, a betão-asfalto, da rua do Eng.º Luís Gomes de Carvalho; d) Calcetamento, a cubos de granito, da rua do Comandante Rocha e Cunha, entre a Avenida do Dr. Peixinho e a rua de Arnelas; e) Construção de passeios e pavimentação, a betuminoso, da Praça do Peixe, ruas Trindade Coelho, Sargento Clemente Moraes, etc.

Para todas estas obras vai ser pedida participação, excepto para a última.

### EDIFÍCIOS — a) Reparação do Mercado de Manuel Firmino; b) Reparação e pintura do Mercado de José Estevão; c) Vedação do campo de jogos, construção de bancadas e de instalações sanitárias no Estádio Municipal de Mário Duarte.

Vão ser pedidas participações para a primeira e para a última destas obras.

### MELHORAMENTOS RURAIS — a) Reparação da E. M. de S. Bento ao Roque, última fase; b) Reparação, com revestimento de asfalto, da E. M. 102 entre a Póvoa do Valado e Verba (estrada intransitável); c) Reparação da estrada do Olho de Agua a Taboeira (revestimento betuminoso); d) Reparação da E. M. do Marco de Oliveirinha à E. M. 102 (1.ª fase); e) Colocação de lancil; pavimentação da faixa de rodagem, e instalação dos esgotos de águas pluviais, na estrada marginal de S. Jacinto; f) Reparação da E. M. 102-5 entre a Póvoa do Valado e Requeixo; g) Reparação do C. M. do Lila. O Município estudará a possibilidade de auxiliar a construção da pista de remo, no Rio Novo do Príncipe.

Para todas estas obras vai ser pedida a necessária participação.

### OS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS propõem-se reparar as diferentes redes do Concelho, melhorar a iluminação pública, dar início aos trabalhos da electrificação do bairro do Liceu e estudar a possibilidade de electrificar S. Jacinto.

A COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO propõe-se colocar uma capota na lancha n.º 3; colocar painéis artísticos na cortina do cais; editar novos postais e subsidiar a Festa da Cidade.

ficias» do Porto, clama contra tal estado de coisas; nós não podemos ficar atrás e não descuraremos o assunto. (Do «Jornal de Albergaria», de 5 último)

Fazendo nossas as palavras do nosso prezado colega, não podemos deixar de aplaudir a defesa aos legítimos interesses da lavoura da região.

Em Cacia, descargas da Fábrica de Celulose, de igual produto da de Caima, estão sendo lançadas no Rio Vouga e por tal tem morrido peixe de várias espécies em muitos centos de quilos.

Na quinta-feira da semana passada, foi o dia de maior entoxicação, pois o peixe arrolou atordado em grande quantidade.

Muita gente de condições deficitárias apanhou e levou o que quis para comer naturalmente. Estaria esse peixe em condições

**Germano M. Dias Ferreira**  
ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º-Esq.  
Tel. (27081 - LISBOA)

de ser comido? Também nos parece de solução satisfatória a construção de estações depuradoras na fábrica de celulose, em Cacia. O assunto da poluição das águas do rio Vouga está a ser estudado e deve ser resolvido de forma segura a não prejudicar. E' por que apelamos, a bem da agricultura, pecuária, pesca e da indústria salineira.



# A Companhia de Seguros "A Ultramarina"

lembra aos Srs. Proprietários, Comerciantes e Lavradores a vantagem de se segurarem contra os riscos de incêndio.

Agente oficial em Cacia: **José Maria Ferreira (Portela)**

## Por Aveiro

### Conselho Municipal

Reuniu no dia dez do corrente mês, sob a presidência do presidente do Conselho Municipal, que aprovou as alterações ao regulamento da zona residencial H2, a postura sobre esgotos da cidade, as bases do orçamento e plano de actividade camarária para o próximo ano de 1954.

### Mercado de José Estevão

Foram póstas a concurso, por vinte e 25 dias, respectivamente, as empreitadas de fornecimento e montagem de uma estrutura metálica, com a base de licitação de 100 contos, e o fornecimento e montagem de uma cobertura de fibrocimento, com a base de licitação de 57 contos.

### Lavadouros de São Bernardo

A Câmara, em sua última reunião, deliberou mandar colocar uma cobertura nos lavadouros do Rio Neto e do que existe próximo da igreja, em S. Bernardo, freguesia da Glória.

### Conde de Agueda

Na sessão do Conselho Municipal, foi aprovado um voto de sentimento pelo falecimento do Conde de Agueda, figura notável da vizinha Vila de Agueda e a quem Aveiro deveu bastantes serviços.

### Voto de louvor

O mesmo Conselho e na mesma sessão, aprovou um voto de louvor a toda a Câmara pela obra que vem realizando em todos os departamentos camarários.

### Cantina Escolar de Eixo

A Câmara vai adquirir ao sr. Manuel Ferreira de Carvalho Silva, um terreno com a área aproximada de 2.700 m<sup>2</sup>, na rua Avelino de Figueiredo, em Eixo, para nele se construir a Cantina Escolar, e mais tarde, um núcleo escolar.

A Cantina vai construir-se em virtude do sr. João Fernandes Mascarenhas Júnior ter depositado nos cofres do Estado a importância de 200 contos.

### Um bememérito da cidade de Aveiro — Dr. António Nascimento Leitão

O Senhor Dr. António Nascimento Leitão, coronel médico reformado, entregou na presidência da Câmara, no dia 11 do corrente mês, a importante quantia de 370 contos para ter o seguinte destino: Para fundo de assistência da «Gota de Leite», 50.000\$00; para a construção de um edifício, num só pavimento, de preferência em terreno do Estado, talvez numa parcela da cerca do antigo Convento de Jesus, 100.000\$00; para alargamento e rectificação da travessa da Corredoura, Esc. 200.000\$00; para obras de urbanização e estética, não esquecendo a referida travessa, 20.000\$00. Trata-se de uma dádiva extraordinária dados os objectivos a que visa: beneficiar uma Instituição de Assistência Social e contribuir para a urbanização da freguesia

## CACIA

### ONTEM E HOJE

(Conclusão da 1.ª página)

freguesia o terreno hoje ocupado pela estação, para que se faça o alinhamento da rua que margina a linha do caminho de ferro, a norte, e que conduz a um dos sítios aprazíveis da freguesia.

Para a nova estação, há que tratar de encarar o problema, obedecendo a um plano de conjunto. Deste assunto, trataremos num dos próximos números.

Cacia conta já hoje com duas esplêndidas pensões, e está já razoavelmente servida de locais onde se podem obter os mais variados géneros. Foi também instalado um novo talho que veio preencher uma lacuna no fornecimento de carne durante toda a semana, sabido que no antigo só existia ao sábado, com as sobras ao Domingo.

A Pista de Remo e as discussões a que deu motivo, levaram a todo o País o desejo de conhecer esse local paradisíaco, onde apetece passar umas férias bem merecidas por um ano de trabalhos e canseiras. Esta é já, uma Cacia diferente daquela que conheci.

Lisboa, 6 - 9 - 53

Sucena Pinto.

da Glória, freguesia onde este grande bememérito nasceu e reside. Esta doação, que se seguiu a muitas outras, foi muito louvada pela população da cidade.

### 2.º orçamento suplementar da Câmara e da Comissão de Turismo

A Câmara, na sua última reunião, aprovou o 2.º orçamento suplementar do Município e da Comissão Municipal de Turismo, nas importâncias, respectivamente, de 496.680\$27 e 36.347\$96.

### Voto de louvor e de agradecimento

A Câmara, em sua última reunião deliberou aprovar um voto de agradecimento e profundo louvor ao Senhor Dr. António Nascimento Leitão, coronel médico, não só pelo acto de bememérito que praticou a favor de uma instituição de assistência infantil — «Gota de Leite» — doando-lhe 50.000\$00 para fundo assistencial e 100 contos para a construção de um edifício próprio, mas também entregando ao Presidente da Câmara o donativo de 220.000\$00 para obras de urbanização da cidade, em especial da sua freguesia, e mais particularmente ainda, para o alargamento e rectificação da Travessa da Corredoura.

### Missão cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos

Chegou a esta cidade no dia 16 a Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Os componentes, em número de vinte, foram recebidos na Câmara Municipal pelo vice-presidente sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira, tendo sido trocados cumprimentos e saudações. No salão de festas do Teatro Aveirense, inaugurou-se, na tarde daquele dia, a 1.ª Exposição Itinerante da História de Portugal na Arte — facto a que assistiram os srs. Dr. Fernando Marques, Governador Civil Substituto; vice-presidente da Câmara, coronel Amílcar Gamelas, Comandante Distrital da Legião Portuguesa; Dr. Matos Chaves, Delegado do I.N.T.P.; Sub Delegado do mes-

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Pavoroso incêndio

No dia 16, pelas 21 horas, manifestou-se um pavoroso incêndio num prédio da rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia, pertencente ao sr. Manuel Mateus e no qual estava montado um armazém de cereais e legumes do sr. Luís António Neno, que habitava no 1.º andar do mesmo prédio.

Supõe-se que o incêndio começou no 1.º andar e fosse originado por um curto circuito na electricidade.

Os locatários estavam ausentes na praia da Torreira e apenas ficaram com as roupas que tinham levado.

O prédio ficou totalmente destruído e ardeu todo o mobiliário e recheio da moradia.

Compareceram as duas corporações de bombeiros de Aveiro e a de Estarreja, que evitaram propagar-se o incêndio aos prédios contíguos.

Os prejuízos são superiores a 100 contos, estando parte deles cobertos pelo seguro.

A Fábrica de Celulose autorizou a utilização das suas águas para atalhar ao fogo, do que beneficiaram os Bombeiros de Estarreja.

Este incêndio foi o maior até hoje registado nesta freguesia.

### OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

### Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

mo Instituto; tenente-coronel Américo Reboredo, comandante de Cavalaria 5; Director Escolar, Manuel Cardoso Ribeiro; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Técnica; Dr. João Rocha, Sub-Delegado Regional da Mocidade Portuguesa; tenente Valado, comandante da Secção da G.F.; professorado primário e liceal; e outras entidades civis e militares.

A noite, no mesmo Teatro, realizou-se um magnífico espectáculo, com a exibição de filmes e representações de peças teatrais, pela Secção de Teatro da Mocidade Portuguesa.

A casa estava repleta de espectadores, que aplaudiram com entusiasmo.

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No dia 14 do corrente, o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, filho do sr. João Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Simões, lavradores da Quinta do Loureiro.

### Fazem anos:

Hoje, dia 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 37 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, da Quinta e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; o sr. António Pereira Mora, 19 anos, filho da sr.ª Maria Pereira Mora, de Alumieira e residentes em Lisboa; e o interessante Gabriel Ferreira Duarte Silva, completa 4 annos, filhinho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esgueira, e de sua esposa sr.ª Maria Irene Ferreira, residentes em Almoester — Casal Paul (Santarém).

— Amanhã, 20, a sr.ª Maria Cândida Rodrigues, esposa do sr. Humberto Gomes Pereira, empregado de laticínios em Louza de Cima (Loures); e a interessante menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 6 rissonhas primaveras, sobrinha e afilhada do sr. Salustino Augusto de Sousa, agente da P.S.P. de Lisboa, e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes na capital.

— No dia 21, a interessante menina Emília Tavares Martins, colhe 10 rissonhas primaveras, filhinha do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e o sr. António Maria, 45 anos, de Sarrazola e activo comerciante no Cabeço de Cacia.

— Em 22, a gentil menina Capitolina da Silva Matos, colhe 27 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; a outra sua gentil prima menina Maria Rosa Ferreira, Matos, completa 18 primaveras, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos e netinha do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia; o sr. António Lourenço, 55 anos, natural de Mataduchos e casado na Quinta, residente na Amadora; o sr. José da Silva Castro, 44 anos, de Esgueira e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Nunes da Maia, 20 anos, empregado de padaria na Golegã, filho da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, proprietária das Roçadas de Cacia.

— Em 23, a sr.ª D. Delmira Soares Dias, 58 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 38 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia, laborioso industrial de padaria em Meia Via (Entroncamento); o sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, 33 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Picassinos (Marinha Grande); e o menino José dos Santos Rodrigues Barbosa, 13 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Valente dos Santos, de Matadu-

## Necrologia

### D. Maria Emília Rodrigues do Vale Guimarães

Em Aveiro, onde residia, faleceu no dia 12 do corrente a sr.ª D. Maria Emília Rodrigues do Vale Guimarães, de 70 anos.

A extinta era esposa do antigo deputado e advogado em Aveiro, sr. dr. Querubim do Vale Guimarães, mãe da sr.ª D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, e dos srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, chefe dos Serviços Culturais dos C.T.T. e advogado em Lisboa; Carlos Augusto do Vale Guimarães, chefe de secção da Caixa Sindical Textil; dr. Pedro Ferreira, médico e professor do Liceu de Aveiro e capitão de Artilharia António Augusto Ferreira, e sogra do sr. dr. Orlando de Oliveira, professor do Liceu de Aveiro e das senhoras D. Branca do Vale Guimarães, D. Maria Antónia do Vale Guimarães, D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira e D. Maria Augusta Barbosa.

O funeral da estimada senhora realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o Cemitério Central daquela cidade, tendo-se nele incorporado muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A salva com a chave da urna foi conduzida pelo sr. Engenheiro Duarte Pinto Basto de Gusmão Calheiros, dig.º administrador dos C.T.T., que era ladeado pelo viúvo e filhos da finada, pelo sr. Dr. Albino dos Reis, ilustre presidente da Assembleia Nacional, e por outras individualidades.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A ilustre família enlutada enviamos sentidas condolências.

ços e residentes na capital.

— E em 24, o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, 48 anos, natural do Cabeço de Cacia e casado em Angeja, conceituado comerciante em Almada; o sr. Raúl Ferreira Couto, 42 anos, de Angeja e hábil artista pintor da construção civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 29 anos, de Angeja e panificador em Alentejo; a sr.ª Júlia do Carmo da Silva, esposa do sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e acreditados comerciantes em Lisboa; a sr.ª Victória de Jesus Miranda, 44 anos, esposa do sr. José Maria Miranda, carpinteiro e construtor de poços e bombas de pinho e lusilite, de Cacia, e o filho destes, sr. António da Silva Miranda, passa o seu 20.º aniversário no dia seguinte. Muitas felicidades para todos.

## Padaria

Trespasa-se no lugar e freguesia de Brenha, concelho da Figueira da Foz, por motivo de retirada. Tem boa cozedura de farinha esportiva, todos os apetrechos novos e uma máquina divisora, boa distribuição dentro da cidade e lugar marcado no Mercado Figueirense.

Tratar com João Trafaria — Brenha — Figueira da Foz. (7-6)



**Ourivesaria Vieira, L.<sup>da</sup>**

Esta conceituada casa, tendo em atenção os numerosos pedidos que há muito se fazem sentir, acaba de criar, em ANGEJA, o seu sistema de vendas a prestações.

Para completos informes, dirigir a  
**MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA**  
CAFÉ VOUGA — ANGEJA

**De Frossos**

**Falecimento.**—No dia 14, pelas 18 horas, faleceu na sua casa da rua do Castanheiro, nesta freguesia, a sr.<sup>a</sup> Emília da Silva Pinho, de 80 anos, mãe do nosso amigo sr. José Rodrigues de Pinho, benquista industrial de padaria no Ceará (Brasil), que há tempo se encontra entre nós, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Pinho, também conceituada industrial de padaria em Setúbal, que veio assistir ao funeral, realizado no dia 16, pelas 11 horas, para o nosso cemitério.

No préstito encorporou-se a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto e acompanhou a missa e ofícios de corpo presente celebrados na nossa igreja por 5 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e duas coroas com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o seu neto por afinidade sr. José de Oliveira Santos, acreditado industrial de serralharia em Angeja.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que conduziu o féretro no seu auto-carro.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

**Anos.**—No dia 19 faz 29 anos a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Duarte, esposa do nosso conterrâneo sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, vendedor de pão em Lisboa, onde são residentes.

As nossas felicitações.—C.

**De Esgueira**

**Festas de Nossa Senhora do Rosário.**—Realizam-se no sábado, domingo e segunda-feira estas festas nesta localidade, com o programa que resumimos no último número.

**Anos.**—No dia 25 passa o seu aniversário natalício a distinta professora das nossas escolas sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, de Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

**Padaria**

Por motivo de partilhas, vende-se ou trespassa-se, de farinhas espodadas, sita na Avenida 5 de Outubro, em Lamego.

Cozedura 50 sacas T.E. e 10 sacas T.C.

Herdeiros de Manuel Marques Pereira — Avenida 5 de Outubro 77 a 81 — Lamego.

**Passa-se**

a Padaria Bijou, em Albergaria-Velha, no centro da vila, com a cozedura de 60 sacos de farinha mensais, sendo 41 T.E., 12 T. Extra e 7 T.C., com um anexo de mercearia, bem alzuguezada. Tratar com o proprietário, na mesma. (44)

**Assento de casas**

Vende-se na Rua da Pereira, em Angeja, o que foi de Francisco de Oliveira Santos. Tem dois quartos, sala, cozinha, dois currais e pátio.

Recebe ofertas Manuel Maria das Neves, rua da Agra—Angeja.

**Club Recreio Caciense**  
**CINEMAS**

**Amanhã, dia 20, pelas 22 horas**

A Empresa Cine do Bombarral apresenta o novo filme profundamente religioso e colorido

**«Senhora de Fátima»**

que pela primeira vez vai ser exibido nesta localidade e por certo satisfará a numerosa assistência que se espera.

**Na quarta-feira, 23, pelas 22 h.**

Apresentado pela Empresa Cine-Sonoro, de Santa Comba Dão, teremos novamente a exibição do melhor filme português, extraído da obra imortal de Camilo Castelo Branco

**«Amor de Perdição»**

com António Silva, António Vilar e Carmen Dolores.

**De Loure**

**BAPTIZADO.**—Na nossa igreja paroquial, em S. João de Loure, foi baptizado o filhinho do sr. Manuel Nunes de Resende e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nunes Valente.

O neófito recebeu o nome de Altino Nunes de Resende e foram padrinhos o sr. Felisbeto Baeta Nogueira, funcionário da Caixa de Previdência em Lisboa, que aqui esteve um mês em gozo de merecidas férias e já retirou para a capital, e sua prima menina Irene da Rocha Nogueira.

**ANOS.**—No dia 1 do corrente, completou 3 annos o interessante António Sequeira dos Santos, filho do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Alice Nunes Sequeira, acreditados comerciantes deste lugar.

Muitas felicitações.—C.

**Cão da Serra da Estrela**

que dá pelo nome de Trik, desapareceu.

Gratifica-se quem o entregar na Casa Couceiro da Costa, em Vila-rinho.

**Passa-se**

o Café Desportivo, em Esgueira — Aveiro, por motivo de partilhas. Tratar no mesmo.

**Mercearia e vinhos**

Trespasa-se em Cacia. Informa esta redacção.

**De Taboeira**

**Casamento.**—No último sábado, dia 12, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Rosa Guiomar dos Santos, de 24 anos, filha do sr. João Nunes Guiomar e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Aurora dos Santos Ribeiro, lavradores deste lugar, com o sr. Agostinho Marques de Oliveira, de 28 anos, encarregado de lavoura na Quinta de Taboeira, natural da freguesia de Bordanhos (S. Pedro do Sul), filho do sr. José de Oliveira Baptista e da sr.<sup>a</sup> Maria Madalena Marques.

Foram padrinhos dos noivos a sr.<sup>a</sup> D. Arcelina Valente Moreira, proprietária da Quinta de Taboeira, e o sr. José de Almeida e Sousa, de Bordanhos (S. Pedro do Sul).

Do cortejo nupcial fizeram parte 8 automóveis, que conduziram os noivos e convidados à igreja e depois a casa dos pais da noiva, onde foi servido um verdadeiro jantar de casamento a cerca de 40 convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Anos.**—No dia 19 faz 29 anos o sr. Agostinho Marques de Oliveira, encarregado de lavoura na Quinta de Taboeira e assinante deste jornal.

—Em 21, faz 42 anos o sr. Manuel Maria Marques, panificador em Alhandra.

—E em 23, completa 4 risonhas primaveras a interessante Maria Fernanda Pereira de Carvalho Pinto, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Pereira de Carvalho.

As nossas felicitações.—C.

**De Sarrazola**

**Anos.**—No dia 25 completa 11 aniversários o menino José Pardinha Simões Costa, filho do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitória Rodrigues Pardinha, nossos estimados conterrâneos e abastados proprietários.

Os nossos parabéns.—C.

**Da Póvoa e Paço**

**Anos.**—No dia 19 faz 67 anos o nosso amigo sr. Manuel Marta de Oliveira, estimado proprietário da Póvoa.

—E em 25, faz 68 anos a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Angélica da Silva, viúva do saudoso Manuel Marques da Silva, da Gândara do Paço.

As nossas felicitações.—C.

**DE MATADUÇOS E ALUMBEIRA**

**TELEFONE PÚBLICO.**—Há muito que se fala na instalação de um telefone posto público em Mataduços e o assunto está agora mais interessado e espera-se que seja um facto muito em breve. É uma das maiores aspirações e necessidades da nossa terra.—C.

**Festas de Nossa Senhora das Neves**

**Lista de donativos angariados pela sub-Comissão de Lisboa para as festas de 1953**

Transporte do último número . . . . .		3.977\$50
António Pinho Aleixo	Angeja	50\$00
Manuel Augusto Alves Nogueira	"	20\$00
António Soares de Pinho Aleixo	"	20\$00
Manuel Maria Nunes Berbigão	"	20\$00
Celestino Nunes Ferreira	"	20\$00
Florindo Dias de Pinho	"	20\$00
Manuel Oliveira dos Santos	"	25\$00
Júlio da Cruz Santos	"	20\$00
João Baptista	Minho	5\$00
Bernardino Antunes	Torres	5\$00
Mário Nunes Nogueira	Angeja	15\$00
Irene Almeida Capela Madureira	"	10\$00
António Almeida Neves	"	10\$00
Benjamim Nunes Esteves	"	50\$00
Augusto Martins Baptista	Tábua	10\$00
Fernando Esteves Lourenço	Angeja	50\$00
Afonso Marques de Pinho	"	20\$00
Júlio Canha	Aveiro	5\$00
António Marques Branquinho Almeida	Angeja	5\$00
Bartolomeu Marques Cavilhas	"	20\$00
Júlio Marques da Silva	"	20\$00
José Esteves de Sousa	"	20\$00
Manuel Marques da Silva	Póvoa do Paço	10\$00
Manuel Maria Pereira Afonso	Angeja	10\$00
Artur R. Campos	"	30\$00
António Nunes Saraiva	Balocas	5\$00
Joaquim Marques Antunes	Moronho	10\$00
Domingos Soares das Neves	Angeja	20\$00
Manuel Dias Ribeirinho	Fontão	10\$00
José Euzébio Leitão	Covilhã	12\$50
Francisco da Silva Pinho	Angeja	10\$00
Laurinda Ferreira da Silva	Lisboa	5\$00
Manuel Jorge Figueiredo	Fontão	20\$00
Malaquias Ribas	Ericeira	10\$00
António Vieira Chaves	Flores	10\$00
Américo Craveiro	Lisboa	10\$00
José M. de Oliveira	"	10\$00
Basílio Aguilha	"	10\$00
Augusto Matias	Trafaria	10\$00
António do Rego	Ponta Delgada	10\$00
Frederico Rodrigues	Algarve	10\$00
Francisco Vidal	Espanha	5\$00
Joaquim Sobral	Lisboa	5\$00
Fernando Pacheco Santos	Ponta Delgada	10\$00
Manuel Salvaterra	Figueira da Foz	10\$00
Joaquim Leandro	Ericeira	10\$00
Eduardo Duarte	Ponta Delgada	10\$00
José Gomes	Vizeu	10\$00
Antunes	Lisboa	5\$00
Um do Roxico	Roxico	5\$00
Fernando Cabrita	Algarve	10\$00
Ana Rosa Simões Pacheco	Angeja	5\$00
Avelino Pereira	Lisboa	5\$00
Benito D. Silva	Espanha	10\$00
Manuel Carlos	Tomar	2\$50
S. Geraldo	"	5\$00
Tereza dos Santos Almeida	Angeja	5\$00
Maria das Neves Santos Almeida	"	5\$00
Gaspar Araújo	Lisboa	2\$50
Rosa Nunes da Silva	Angeja	5\$00
Maria Violas	"	5\$00
António Manuel de Abreu Cerqueira	Angeja (Promessa)	3\$00
Soma . . . . .		4.773\$00
Despesas de transportes . . . . .		109\$80
Total líquido entregue . . . . .		4.663\$20

Lisboa, 1 de Agosto de 1953.

A Sub-Comissão,

António da Silva Pinho  
Raúl Simões Nogueira Silva  
António Nogueira de Pinho  
Isidro da Silva Godinho  
Angelo Nunes da Silva

Sente-se esta Sub-Comissão no dever imperioso de agradecer a todos aqueles que com as suas dádivas contribuíram para as festas em honra da Padroeira.

Não queremos deixar de vincar a maneira afectuosa com que a colónia angejense acolheu esta Sub-Comissão e esperançados ficamos que da mesma maneira acolham outras que nos sigam para este ou outro fim.

Mas não queremos também esquecer todos aqueles que, não sendo de Angeja, com a maior boa vontade contribuíram para os festejos.

Actos como estes são dignos da maior consideração.

A todos esta Sub-Comissão agradece reconhecidamente.

Achamos oportuno pôr ao facto da comissão organizadora das festas de Nossa Senhora das Neves a nossa intenção quanto ao saldo positivo: Se o houver, deve ser entregue à escola primária da nossa terra, para fazer face aos melhoramentos de que ela tanto carece.



**Armas para caça, defesa ou recreio**

**NOVAS OU USADAS**

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

**MANUEL AUGUSTO VELHO**

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

**BICICLETAS**

**ENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILIPS e muitas outras** nacionais e estrangeiras.

**MODELOS DESDE 900\$00**

As bicicletas «ENEZA», equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos.

**ARMAZÉNS VENEZA**

de AFONSO MIGUEL DE FIGUEIREDO

Rua Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

Telefone 209 = AVEIRO

**MUDOU**

Para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88 (Antiga Rua Direita)

A VEIRO = Telefone 333

a **Rádio Electro-Reparadora** de IRCÍLIO COELHO

Onde espera continuar a receber dos seus antigos clientes e amigos, RÁDIOS e toda a aparelhagem eléctrica para reparação.



# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

**MOTOS JAWA — 9.800\$00**

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

## Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027



## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

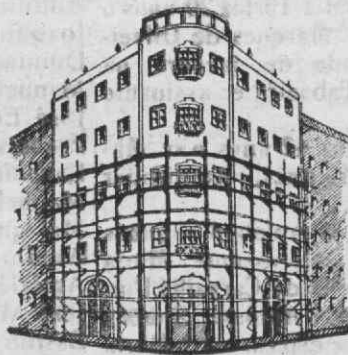
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

## Aos Proprietários

António Dias da Costa  
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

## APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

**José Maria de Bastos Samuel**

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## MELÓ & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



## Alípio Monteiro

ALPAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## V A G O

## GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO